

RESUMO SIMPLES ESTRUTURADO - ESTUDOS EXPERIMENTAIS E DE
REVISÃO- METODOLOGIAS DE REVISÕES SISTEMÁTICAS,
INTEGRATIVAS, METAANÁLISE E MODELOS EXPERIMENTAIS EM
PESQUISA BIOMÉDICA.

**MANEJO FONOAUDIOLÓGICO NA FASE AGUDA DO ACIDENTE
VASCULAR CEREBRAL - AVC: REVISÃO INTEGRATIVA**

Ana Cristina Souza Soares De Oliveira (annacristinassoliveira@gmail.com)

Thalia Rodrigues Reis (thaliareis1998@gmail.com)

INTRODUÇÃO: O Acidente Vascular Cerebral é uma das principais causas de morte e incapacidade funcional em todo o mundo, afetando uma em cada quatro pessoas, com um óbito a cada seis minutos no Brasil. Os déficits podem se manifestar de várias formas, alterações sensitivo-motora e cognitivas, tais déficits podem cursar com alterações na deglutição. **OBJETIVO:** Relatar a importância da atuação fonoaudiológica na fase aguda do AVC. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa com abordagem qualitativa, coleta ocorrida entre agosto e setembro de 2025, com base em livros e periódicos dos últimos dez anos, totalizando 11 artigos utilizados. **RESULTADOS:** A Linha de Cuidado do AVC, estabelecida pelo MS define o atendimento ao paciente da emergência à reabilitação, priorizando assistência imediata e multiprofissional nas U-AVC. É essencial que o fonoaudiólogo atue nesses serviços, pois o manejo da deglutição nas primeiras 24/48h após o evento vascular é vital para prevenir complicações como broncoaspiração, pneumonia aspirativa, desnutrição e maior tempo de internação. Estudos apontam que mais de 70% dos indivíduos acometidos por AVC apresentam disfagia orofaríngea nos

primeiros dias de hospitalização, o fonoaudiólogo realiza o rastreio e a avaliação da deglutição, considerando aspectos clínicos para uma deglutição segura e eficaz, bem como tomada de decisão da via alimentar. A reabilitação ocorre por meio de estimulação sensório-motora orofacial, treinamento de manobras de deglutição e terapias complementares. Na comunicação, é trabalhado a Afasia e Disartria, usando técnicas de Comunicação Alternativa e Aumentativa (CAA) para aprimorar a interação e expressão do paciente. CONCLUSÃO: Portanto, o fonoaudiólogo é essencial no cuidado integral do paciente com AVC, desde a admissão hospitalar na UTI-Neuro e U-AVC até a reabilitação pós-alta. Pois, identificar a disfagia orofaríngea precoce, definir a via alimentar e encaminhar à equipe multiprofissional é essencial para evitar maiores complicações, além de reduzir o tempo de internação e acelerar a recuperação.

Palavras-chave: acidente vascular cerebral; fonoaudiologia; disfagia.